

SUGESTÃO DO LEITOR

Moradores reclamam de casa abandonada frequentada por usuários

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Uma casa supostamente abandonada que é utilizada por usuários de drogas está preocupando moradores do bairro Jardim Acapulco. Através de nosso WhatsApp, nossos leitores nos procuraram para relatar a situação da residência, que fica localizada na rua 42. De acordo com uma moradora, que preferiu não se identificar, recentemente sua casa foi alvo de furto pelos usuários, onde eles levaram alguns objetos da residência. “Cheguei em

casa após o trabalho e vi que embaixo da porta estava toda estourada, aí meu marido entrou e percebemos que todas as luzes estavam acesas. A gente foi para o fundo, e quando chegou lá a porta também estava arrombada”, relatou a moradora, ao informar que foram levados de dentro de sua casa uma chapinha, um relógio e um perfume.

A moradora ainda relatou que seu esposo tentou tampar com madeiras parte da casa abandonada, com a intenção de proteger sua família, porém os usuários arrancaram

toda a estrutura. “Fiz o Boletim de Ocorrência, mas é uma situação que nos preocupa bastante. Nos falaram que o dono dessa casa é de Juína, e que ele vendeu para uma irmã dele, mas não sabemos ao certo”, explicou, pedindo para que os donos tomem as devidas providências. “Está um perigo. Fico com medo na hora que chego da igreja, podendo se deparar com minha casa novamente furtada. Saio para trabalhar, e meus filhos vão para a escola. Uma coisa preocupante, fiquei muito triste e revoltada”, reclamou.



Suposta casa abandonada está localizada na rua 42, no Jardim Acapulco

VIOLÊNCIA

Vítima de estelionato tem prejuízo de quase R\$ 20 mil



Caso foi registrado na Delegacia de Polícia

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Delegacia de Polícia de Tangará da Serra registrou na tarde desta quarta-feira, uma ocorrência de estelionato. De acordo com informações das autoridades policiais, o fato aconteceu quando um morador do Distrito de Progresso foi realizar a

venda de seu carro. Ele colocou anúncio em um site de divulgação, quando mais tarde foi procurado por dois indivíduos, se mostrando interessado no veículo. Com o negócio fechado, os supostos estelionatários depositaram o valor combinado. Aparentemente tudo certo, a vítima passou o documento para o

nome de um dos golpistas. Dias após a venda do veículo, a vítima descobriu que o cheque que os estelionatários haviam depositado era roubado, e além disso estava bloqueado. O valor do prejuízo para a vítima é de quase R\$ 20 mil. O caso foi entregue para a Polícia Civil, que investiga o caso.

Vizinho é preso acusado de estuprar garotinha de três anos

>> **Cenário MT**

Um homem foi preso ontem pela Polícia Civil acusado de ter cometido abuso sexual contra uma vizinha no bairro no bairro Jaime Seiti Fujii. A vítima é uma garotinha de apenas três anos de idade.

O delegado Marcelo Torhacs afirmou que os

abusos vinham ocorrendo há pelo menos três meses. “Infelizmente, ela não apresenta mais o hímen. Houve a ruptura himenal total. Diante dessa circunstância somado ao apontamento do preso como autor do fato foi pedida uma medida cautelar que foi cumprida na data de ontem”, afirmou Torhacs. De acordo com as

investigações, os abusos ocorriam na casa do investigado, pois o mesmo, é padrasto de uma garotinha da mesma idade da vítima. As duas sempre brincavam na casa, e o homem se aproveitava da situação. Sem antecedentes criminais, o investigado já está preso no Centro de Detenção Provisória de Lucas do Rio Verde.



Autoridades policiais falaram sobre os casos

>> **Mídia News**

Em poucas horas, Várzea Grande registrou três assassinatos envolvendo jovens, numa onda de violência sem tamanho na cidade.

O número de execuções se aproxima de Cuiabá, que tem o dobro de habitantes.

O último assassinato ocorreu na Rua Papa João XXIII, no bairro Jardim Maringá I, região do Parque do Lago, onde um rapaz ainda não identificado foi morto a golpes de pedras e pauladas. O corpo foi deixado no meio da rua.

A execução do desconhecido ocorreu nesta quarta-feira, 30, por volta da 1h30, após moradores serem acordados com gritos.

Ao chegarem ao local, policiais militares

depararam com o jovem morto, com a cabeça achatada pelos golpes. Ao lado, pedras e pedaços de madeira, usados na execução.

Conforme os policiais, o crime seria uma briga entre usuários de drogas, que se desentenderam, num terreno próximo de um mercadinho, onde funciona um “fumódromo”.

“É frequente esse tipo de crime envolvendo usuários de drogas”, observou um policial. A vítima trajava bermudão, uma camiseta e boné.

Na terça-feira (29) à tarde, o R.R.L.F, de 22 anos, morreu no PSVG, onde estava internado desde a noite anterior, quando foi baleado com três tiros nas costas, no bairro Jardim Itororó.

Testemunhas disseram que um homem se aproximou e atirou cinco vezes, acertan-

do as costas da vítima, que ainda tentou correr, mas caiu baleada.

O suspeito é um homem de estatura mediana, pele clara, cabelos longos e barba cheia.

Ele teria fugido a pé e embarcado em algum veículo, que estava estacionado nas proximidades. Os familiares disseram desconhecer os motivos da execução.

Na terça-feira a noite, E.M.A., de 19 anos, morreu após ser baleado na cabeça, em frente à sua casa, no bairro Jardim Marajora.

Ele chegou a ser levado ao PSVG, mas morreu após receber atendimento no setor de emergência.

Os três homicídios estão sendo investigados pelo delegado Walfrido Franklin do Nascimento, de plantão na Delegacia de Homicídios e Proteção a Pessoa.